

ISRAEL VICTOR DE OLIVEIRA

**A Educação Permanente em Saúde sob a ótica da gestão
e do trabalhador da Atenção Básica**

São Paulo

2020

ISRAEL VICTOR DE OLIVEIRA

**A Educação Permanente em Saúde sob a ótica da gestão
e do trabalhador da Atenção Básica**

Versão Corrigida

Dissertação apresentada à Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, Programa Mestrado Profissional Interunidades em Formação Interdisciplinar em Saúde, para obter o título de Mestre em Ciências da Saúde.

Orientador: Prof. Dr. Rogério Nogueira de Oliveira

São Paulo

2020

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo-na-Publicação
Serviço de Documentação Odontológica
Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Oliveira, Israel Victor de.

A Educação Permanente em Saúde sob a ótica da gestão e do trabalhador da Atenção Básica / Israel Victor de Oliveira; orientador Rogério Nogueira de Oliveira - São Paulo, 2020.

179 p. : fig., tab. ; 30 cm.

Dissertação (Mestrado Profissional) -- Programa de Pós-Graduação Interunidades em Formação Interdisciplinar em Saúde – Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

Versão corrigida

1. Sistema Único de Saúde. 2. Atenção primária à Saúde. 3. Educação continuada. 4. Avaliação em Saúde. I. Oliveira, Rogério Nogueira de. II. Título.

Oliveira IV. A Educação Permanente em Saúde sob a ótica da gestão e do trabalhador da Atenção Básica. Dissertação apresentada à Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre em Ciências da Saúde.

Aprovado em: 03/04/2020

Banca Examinadora

Prof. Dr. Celso Zilbovicius (USP)

Julgamento: Aprovado

Profa. Dra. Mary Caroline Skelton-Macedo (USP)

Julgamento: Aprovado

Profa. Dra. Tânia Adas Saliba (UNESP)

Julgamento: Aprovado

*Dedico este trabalho à minha querida
mãe Maria de Lourdes e a minha avó
Aurora (in memoriam), os maiores
exemplos de educação em cenários de
adversidade e escassez de recursos.*

AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador Rogério Nogueira de Oliveira: um sábio mestre, um pesquisador criterioso, competente e sobretudo humano, que ao longo desse período contribuiu substancialmente na criação, desenvolvimento e conclusão deste trabalho.

Aos gestores e trabalhadores da Atenção Básica que contribuíram com sua percepção sobre a Educação Permanente ao longo da trajetória de pesquisa.

À gestão, colegas da Saúde Bucal e ao ADC do Albert Einstein (IIRS) pelo apoio.

À gestão e departamento de pesquisa da APS Santa Marcelina, que apoiou no ingresso do Programa e na concepção inicial do projeto.

Às Dra. Maria Laura e Célia da Coordenadoria Regional de Saúde Sul pela valiosa orientação no aceite do projeto.

Aos colegas do Mestrado Profissional Interunidades Formação Interdisciplinar em Saúde e em especial aos “Bolinha’s” (Afonso, Antônio, Rogério e Márcio) e à Regina pela afetividade e construção coletiva de vínculos que esperamos perdurar ao longo desta vida.

Aos docentes do Programa e especialmente aos professores do Departamento de Odontologia Social, “promotores de sonhos” que contribuíram imensamente no meu desenvolvimento e crescimento pessoal e acadêmico.

À minha irmã Anna que me apoiou em diversos números, como boa matemática.

À minha irmã Rebeca pelo suporte em vários momentos ao longo desses anos.

À minha colega da UNIFESP, amiga e conselheira Eliana de Paula Silva.

À Secretaria do Departamento de Odontologia Social e em especial à Sônia e Andréia por atuarem como facilitadoras dos processos burocráticos.

Ao Carlos Bordignon, pelo apoio nos processos do PAE da disciplina de Deontologia.

Ao Departamento de Informática, em especial ao Alcimar pelo “resgate e salvamento” do meu notebook.

Ao Serviço de Documentação Odontológica da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

*“Nunca deixe que te digam
que não vale a pena acreditar
no sonho que se tem...”*

Renato Russo

RESUMO

Oliveira IV. A Educação Permanente em Saúde sob a ótica da gestão e do trabalhador da Atenção Básica [dissertação]. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia; 2020. Versão Corrigida.

A Educação Permanente em Saúde, contemplada pelo Ministério da Saúde como política institucional, constitui um dos pilares de estratégico potencial de transformação dos processos de trabalho no Sistema Único de Saúde. Como estratégia político-pedagógica pautada na realidade é permeada por inúmeros desafios que vão desde a fragmentação do cuidado em saúde a sobrecarga da força de trabalho na Atenção Básica. Diante desta perspectiva a presente pesquisa, de natureza quanti-qualitativa, obteve um painel brasileiro da Educação Permanente em Saúde a partir de dados secundários do Ministério da Saúde extraídos do censo de avaliação externa do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica no 2º Ciclo (2013) resultando num estudo transversal e descritivo com a amostra de (n=10.213) Equipes de Saúde da Família aderentes ao PMAQ-AB no período e paralelamente investigou por meio de um estudo qualitativo do tipo exploratório e descritivo a realidade da Educação Permanente em Unidades Básicas de Saúde da zona sul do município de São Paulo, sob a ótica de 25 trabalhadores das EqSF e 05 gestores da Atenção Primária à Saúde (n=30) por meio de análise de conteúdo temática. O presente estudo revelou o protagonismo dos trabalhadores em saúde na realização de ações formativas e a dinâmica troca de saberes realizada no cotidiano da Atenção Básica, a integração de equipes e valorização da Educação Permanente por gestores. Por outro lado, constatou que a política de Educação Permanente é atravessada por dificuldades como precária infraestrutura e escassez de recursos tecnológicos, sobrecarga de trabalho e incompreensão do conceito educação permanente por gestores e trabalhadores. O estabelecimento de uma cultura de Educação Permanente em Saúde após mais de uma década de sua criação ainda permanece como um “desafio ambicioso e necessário”. Espera-se que os resultados desta pesquisa possam contribuir para a promoção de melhorias nos processos de gestão do trabalho e educação em saúde nos serviços e dar maior visibilidade às

demandas dos trabalhadores e gestores na linha de frente da Atenção Básica no Brasil.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Atenção Primária à Saúde. Educação continuada. Avaliação em saúde.

ABSTRACT

Oliveira IV. Permanent Health Education in the perspective of the Primary Health Care management and workforce [dissertation]. São Paulo: University of São Paulo, Dentistry College; 2020. Corrected Version.

Permanent Health Education, contemplated by the Ministry of Health as an institutional policy, is one of the pillars of strategic potential for transformation of work processes in the Unified Health System. As a political-pedagogical strategy based on reality, it is permeated by numerous challenges ranging from the maintenance of health care fragmentation the workforce overload in Primary Care. Given this perspective, this research, of quantitative and qualitative nature, obtained a Brazilian panel of Permanent Health Education from secondary data from the Ministry of Health extracted from the external evaluation census of the National Program for Access and Quality Improvement of Primary Care in Brazil 2nd Cycle (2013) resulting in a cross-sectional and descriptive study and in parallel investigated through a qualitative exploratory and descriptive study the reality of Permanent Education in Basic Health Units in the southern zone of São Paulo, from the perspective of workers and managers of Primary Health Care through thematic content analysis. The present study revealed the protagonism of health workers in carrying out formative actions and the dynamic exchange of knowledge carried out in the routine of Primary Care, the integration of teams and appreciation of Permanent Education by managers. On the other hand, it found that the policy of Permanent Education is traversed by difficulties such as poor infrastructure and scarcity of technological resources, work overload and misunderstanding of the concept of permanent education by managers and workers. Establishing a culture of continuing health education after more than a decade of its creation still remains an “ambitious and necessary challenge”. It is hoped that the results of this research can contribute to the promotion of improvements in work management processes and health education in services and give greater visibility to the demands of workers and managers at the front line of Primary Care in Brazil.

Keywords: Unified Health System. Primary Care. Continuing Education. Health Evaluation.

